



CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA

ESTADO DE MINAS GERAIS



Rua Nicola Falci, 06 – Tel: 3284-1203 – Fax: 3284-1293 CEP 36126-000
E-mail: secretaria@belmirobraga.cam.mg.gov.br

ATA DA 03ª (TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 12ª LEGISLATURA, ANO DE 2016 (DOIS MIL E DEZESSEIS), DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA – MG. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de fevereiro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 18:00 (dezoito) horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Belmiro Braga, sita à rua Nicola Falci, nº06, na cidade de Belmiro Braga, Estado de Minas Gerais, reuniram-se ordinariamente os Vereadores e Vereadoras da Câmara Municipal de Belmiro Braga com quorum regimental, sob a Presidência do Vereador Sandro Caputo Neder. Iniciados os trabalhos o Sr. Presidente solicitou que o Sr. Secretário fizesse a chamada dos Vereadores presentes à sessão, o que foi prontamente realizado e constatado a presença de 09 (nove) vereadores, são eles: Vereador Sandro Caputo Neder, Vereador José Roberto Eliezer, Vereador Ernando José da Silva, Vereador Augusto Pereira de Rezende Filho, Vereador José Rosário dos Reis, Vereadora Rechiane Costa Janeiro, Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder, Vereador Rodrigo de Lanes Bento e Vereador José Paulo Franco. Após o Sr. Presidente disse que “com a proteção de Deus e Nossa Senhora de Santana, declaro aberta a Sessão ordinária do dia 22 (vinte e dois) de fevereiro de 2016 (dois mil e dezesseis), tendo em vista a satisfação do quorum mínimo”. Após, o Sr. Presidente solicitou a leitura das correspondências recebidas e expedidas, o que foi prontamente realizado. Logo após o Sr. Presidente determinou a leitura das proposições acaso existentes na Casa. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra livre. Usando da palavra a Vereadora Rechiane Costa Janeiro solicitou cópia ata juntamente com a gravação da última sessão. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que esteve conversando com a Vereadora Rechiane sobre a situação dos correios. Disse que vai enviar ofício solicitando reunião com a correspondente já que na última tentativa não compareceu. Disse que a Internet caiu e não deu para fazer ofício os ofícios nesta segunda, nem para o Der. Usando da palavra a Vereadora Rechiane Costa Janeiro perguntou ao assessor jurídico a respeito da dengue, que esta assustando a todos. Disse que conversando com algumas pessoas teve uma ideia. Disse que o Município têm muitos terrenos vazios e os agentes não têm acesso aos mesmos. Disse que queria criar um projeto de lei que pudesse notificar donos dos terrenos sobre limpeza e se não tivesse resultado seria gerada multa mediante sua inércia. Disse que pensou nessa possibilidade já que os agentes estão tendo muitas dificuldades. Disse que os Agentes não tem acesso aos donos, ou quando tem acesso o dono não faz nada. Disse que a comunidade tem que se unir contra esse mosquito e que chegou a hora da Câmara fazer sua parte. Com autorização do senhor presidente o assessor jurídico respondeu. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse solicitou cópia dos pontos facultativos decretados pelo Sr. Prefeito neste ano. Disse que as denúncias são de interesse de todos os Vereadores. Disse que o Sr. Prefeito não tem trabalhador para desentupir bueiros e que a máquina não vem trabalhando para quem dela necessita. Disse que a máquina está trabalhando para quem tem condições financeiras e que tem passado vergonha como Vereador em razão desta situação. Solicitou cópia do convenio realizado entre o município e o Governo Federal porque não tem internet em casa. Disse que para não cometer injustiça quer analisar o convênio. Disse que devem consertar o que esta errado e que o município esta sofrendo. Disse que podem pegar o carro para ver que não tem um bueiro aberto e que as estradas estão sujas e precisando da retroescavadeira. Disse que se funcionário trabalha final de semana esse mesmo funcionário não vai querer trabalhar durante o expediente. Disse que o próprio operador cobra para trabalhar e que em razão disso não onerar o município se a retroescavadeira trabalhar nas estradas. Disse que a maquina serve para trabalhar na zona rural e que o povo quer que a mesma trabalhe em



CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA

ESTADO DE MINAS GERAIS



Rua Nicola Falci, 06 – Tel: 3284-1203 – Fax: 3284-1293 CEP 36126-000
E-mail: secretaria@belmirobraga.cam.mg.gov.br

seu benefício sem interrupção do serviço. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que as câmeras já devem ser compradas pela prefeitura e que o Sr. Prefeito pediu para usar energia da Câmara e que esta custeasse a colocação das que vão ficar no prédio do legislativo. Disse que isso foi solicitado para agilizar esse serviço e que a Câmara tem que autorizar o uso da energia e do custo de sua instalação. Usando da palavra, o Vereador Rodrigo de Lanes Bento perguntou se vai ter monitoramento na Câmara. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que não, mas vai haver um servidor que gravará as imagens para verificação futura. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que a câmera tem que ter resolução alta, para conseguir gravar o número da placa. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que pelo que informaram a resolução é muito boa e pega placa. Usando da palavra, o Vereador Rodrigo de Lanes Bentos perguntou se teve solução sobre a questão da guarda municipal. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que o Sr. Prefeito ficou de ver e dar resposta sobre essa solução. Disse que sem internet não deu para terminar o projeto de lei do Conselho de Segurança Pública. Usando da palavra, o Vereador Rodrigo de Lanes Bento perguntou se a guarda municipal necessita de população mínima para sua criação. Devidamente autorizado pelo Sr. Presidente, o Assessor jurídico respondeu. Usando da palavra, o Vereador Rodrigo de Lanes Bento perguntou se tem quantidade máxima de guardas. Usando da palavra, o Vereador José Roberto Eliezer disse que não tem quantidade máxima, mas sim mínima. Disse que deveriam ser uns 20 guardas para cima porque não é só centro que existe sua necessidade, as outras localidades do município também precisam. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que é interessante lembrar que nossa lei já fala na guarda municipal. Disse que depende de projeto de lei de autoria do executivo, que irá analisar a necessidade e a disponibilidade financeira. Disse que essa é a maior dificuldade. Disse que o centro ainda é mais fácil de se monitorar. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que houve novo assalto no engenho e que ainda deram coronhada na vítima. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que o Sr. Luiz Chaves também passou por momentos difícil. Disse que os assaltantes estavam armados e o obrigaram entregar as chaves da fazenda. Disse que esse senhor está com medo de sair de casa. Disse que aconteceu com o Chico Marra também e que os assaltos só tem aumentando. Disse que a população está ficando apavorada e que os assaltantes sempre dizem que vão voltar. Após, o Sr. Presidente passou para ordem do dia. Como não houve ordem do dia, o Sr. Presidente desejou boa noite a todos e declarou encerrada a presente sessão. Eu, José Roberto Eliezer de tudo lavrei e assinei a presente ata juntamente com o Senhor Presidente e o Sr. Vice-Presidente, Belmiro Braga, Estado de Minas Gerais, em 22 de fevereiro de 2016.